



Your complimentary use period has ended.
Thank you for using PDF Complete.



BRASIL.GOV

[Click Here to upgrade to
Unlimited Pages and Expanded Features](#)

Monitoramento Agrometeorológico

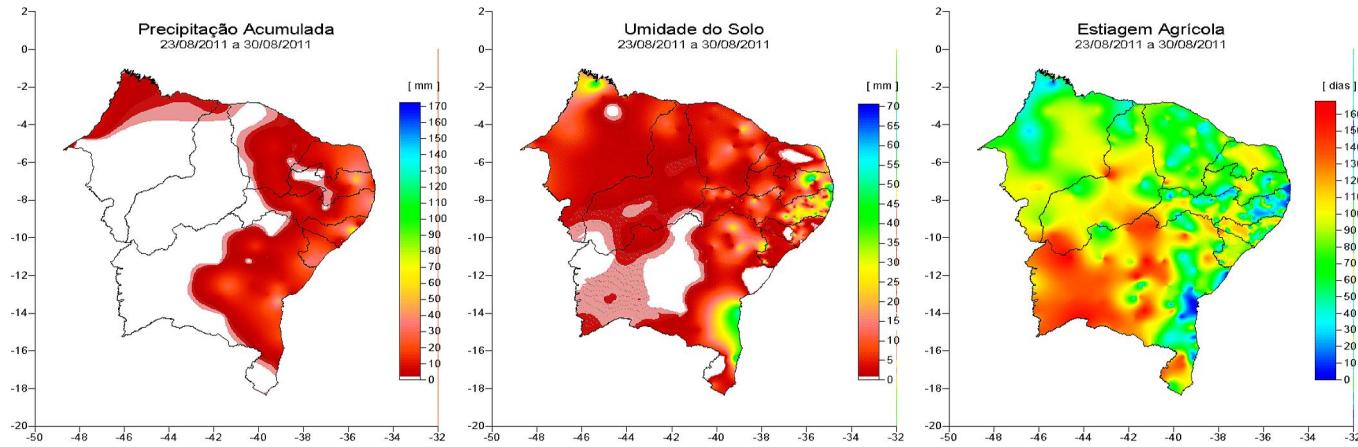
Estações Meteorológicas de Região Nordeste

Boletim Número: 1452011

Boletim Agrometeorológico da Região Nordeste
Período: 23/08/2011 a 30/08/2011

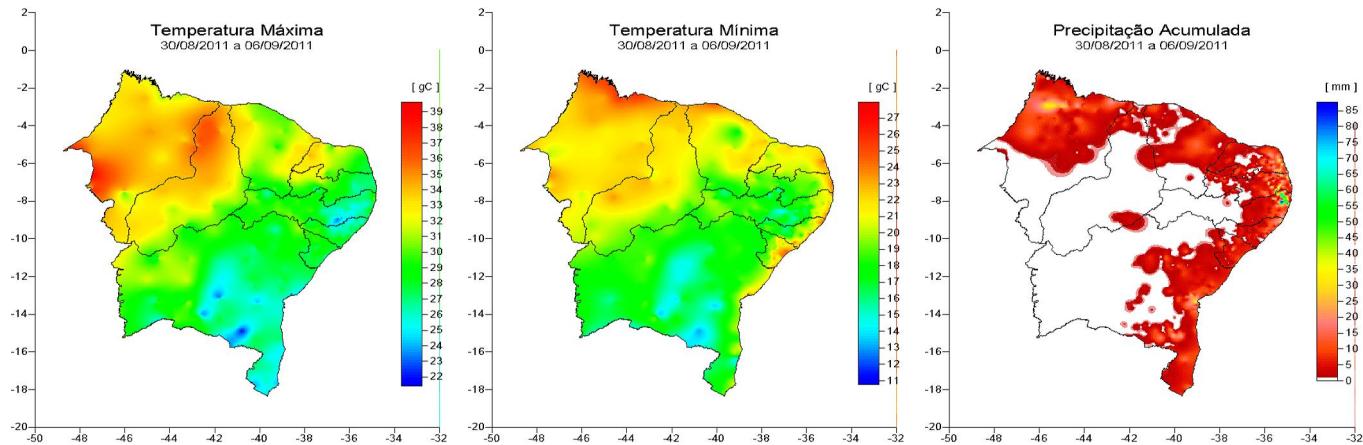
MONITORAMENTO: Nos últimos 7 dias as chuvas ocorreram em toda a faixa leste do Nordeste, englobando o Rio Grande do Norte, o leste da Paraíba, de Pernambuco, todo o estado de Alagoas e Sergipe, além do leste da Bahia e do Ceará, e do extremo norte do Maranhão, todas estas áreas registraram precipitações entre 10 e 40 mm. No oeste da Bahia, em todo o Piauí, no centro e sul do Maranhão e no extremo leste do Ceará e de Pernambuco, não houve registro de chuvas na última semana. A umidade do solo está maior nas áreas próximas à Camamu e Porto Seguro no litoral baiano, Uauá no norte da Bahia, no leste de Pernambuco e da Paraíba, nas áreas vizinhas ao município de Baturité no norte do Ceará e nas áreas próximas à Carutapera no oeste do Maranhão, onde os índices ficaram entre 25 e 45 mm. No restante do Nordeste a umidade do solo variou entre 2 e 20 mm, e na região central da Bahia a umidade do solo está em diversos pontos em zero milímetros. A estiagem agrícola está maior no centro e oeste da Bahia e no extremo sul do Piauí onde não há registros de chuvas acima de 10 mm entre 120 e 150 dias. Por outro lado nas proximidades de Valença no litoral baiano, no leste de Pernambuco, nos municípios de Carutapera e de Bom Jardim no oeste do Maranhão a estiagem agrícola ficou menor entre 10 e 30 dias. No restante da região, as chuvas variaram entre 70 e 100 mm nos últimos 7 dias.

Em Alagoas as chuvas intensas prejudicaram a produção de fumo. O excesso de umidade danifica as folhas. Na região de Arapiraca muitas folhas já estavam em processo de secagem, mas foram molhadas pela chuva, perdendo qualidade, e em alguns casos precisando ser descartadas. Agricultores comentam que as folhas estão muito encharcadas e calculam que o prejuízo seja grande. Alguns arrancaram as folhas de cima e colocaram para secar, sem esperar que novas chuvas estivessem por vir, agora lamentam a queda do preço pela baixa qualidade do produto. Por outro lado houveram aqueles que se preveniram colocando plástico nos varais para amenizar a ação das chuvas e dos ventos, e dessa forma conseguiram bom aproveitamento do fumo produzido. (Com: Globo.com)



PREVISÃO: Nos próximos 7 dias as chuvas devem ser mais frequentes nas proximidades de Recife e Carapina no leste de Pernambuco, onde as precipitações poderão variar entre 50 e 70 mm, no restante de toda a faixa leste da Bahia, de Sergipe, de Alagoas, de Pernambuco, da Paraíba, do Rio Grande do Norte, do centro e norte do Ceará e do Maranhão e do norte do Piauí, as chuvas poderão acumular entre 5 e 25 mm. Já no centro e oeste da Bahia e de Pernambuco, no sul do Ceará e do Maranhão e no sul e centro do Piauí, não há expectativa de qualquer volume de chuvas para a próxima semana. As temperaturas máximas dos próximos 7 dias devem ficar entre 33 e 36°C no Maranhão, no centro e no norte do Piauí. Nos extremos leste e oeste do Ceará, e no oeste do Rio Grande do Norte as máximas devem variar entre 31 e 33°C, já nos arredores de Garanhuns em Pernambuco e de Vitória da Conquista e Piatã na Bahia as máximas devem ficar mais baixas entre 24 e 27°C, no restante do Nordeste as temperaturas máximas devem ficar entre 27 e 30°C. Com relação às temperaturas mínimas, as mais baixas devem ser registradas na região de Vitória da Conquista e de Piatã no centro da Bahia, marcando nos termômetros entre 13 e 15°C. No litoral norte da Bahia, no leste de Sergipe, de Alagoas, de Pernambuco, da Paraíba, todo o estado do Rio Grande do Norte e do Maranhão, os extremos leste e norte do Ceará, o centro e o norte do Piauí devem registrar as mínimas entre 21 e 24°C, no restante do Nordeste as mínimas devem variar entre 16 e 19°C nos próximos 7 dias.

Para as próximas 48 horas as condições para colheita e para aplicação de defensivos agrícolas estarão razoáveis na maior parte do Nordeste. No Sergipe, no norte do Piauí, e na faixa que vai de Barra até Guanambi essas condições estarão favoráveis para as próximas 48 horas, já no Maranhão nos arredores de Estreito, Caxias e de Benedito Leite as condições para a aplicação de defensivos agrícolas estarão entre desfavoráveis à críticas. Com relação aos tratamentos fitosanitários a maior parte do Nordeste apresentará condições adequadas, apenas no leste do Rio Grande do Norte, no norte de Alagoas, na região de Barra do Ceará e Turiacu no Maranhão, nas proximidades de Culté e de Boqueirão na Paraíba, de Vitória da Conquista e Lençóis na Bahia, de Caruaru em Pernambuco e de Canindé do São Francisco no Sergipe essas condições não estarão adequadas. Há necessidade de irrigação em todo o Nordeste, exceto no centro e sul do Sergipe, no leste do Rio Grande do Norte, da Paraíba, de Pernambuco, nas proximidades de Salvador, Camamu e Entre Rios no litoral baiano. O manejo do solo estará na maior parte do Nordeste em condições desfavoráveis. Em todo o Maranhão as condições do manejo do solo estarão críticas, exceto nas proximidades de Turiacu onde essas condições estarão razoáveis, assim como no oeste de Sergipe, no centro e no norte do Piauí.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:



PDF
Complete

*Your complimentary
use period has ended.
Thank you for using
PDF Complete.*

**Click Here to upgrade to
Unlimited Pages and Expanded Features**

DENDE DE SEQUEIRO
GIRASSOL
MAMAO IRRIGADO
MANDIOCA AIPIN MACAXEIRA
MARACUJA IRRIGADO
PALMA ZARC
UVA AMERICANA IRRIGADA
UVA EUROPEIA IRRIGADA